ANO 22.º SEXTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1942 N.º 7107

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O govêrno nacionalista espanhol, presidido pelo generalissimo Franco, sofreu uma remodelação no sentido de atribuir ao chefe um maior contacto com os acontecimentos formidaveis que se desenrolam em toda a terra.

Segundo a ordem natural das coisas, na marcha para o futuro, não ha situações definitivas: tudo evoluciona, varia e se renova.

A Espanha, que um grande orador espanhol considerava inabalavel como o Escurial, move-se e, movendo-se, demonstra que para ela não ha pêsos mortos nem tempo perdido.

■

Incontestavelmente, o trabalhador, porque tem direito á vida, tem direito ao trabalho. Desconhecer isto revela uma mentalidade de avestruz. Se a preguiça se apresenta frequentemente como um titulo de honra, passeando os felizões com o ar tranquilo de quem goza dum bem legitimo, não é demasiado que, na conquista do pão, não haja excepções nem privilegios.

Na Suiça, o sr. Duttweiler sustenta que deve ser incluido na Constituição o direito ao trabalho. Um jornalista pregunta-lhe:

«—Se, no proximo ano de 1943 vamos sofrer terriveis dificuldades, para que proclama o sr. Duttweiler a urgencia de tal garantia?».

Nos países onde o desemprego cresce, por falta de mercados, de transportes e de materias primas, o direito ao trabalho resulta inoperante. O importante, em tais casos, não é apregoar uma reivindição ou reclamação para que seja satisfeita, mas descobrir maneira de acudir aos necessitados, evitando que o desespero lhes consuma as energias e as esperanças.

■

«Um leitor beirão» envia-nos a seguinte carta onde apresenta um alvitre digno de atenção. Submetemo-lo á apreciação da C. P., que o não deixará cair no olvido.

«Sr. director:—Já por varias vezes V. se referiu, no seu jornal, á pobreza das ligações ferroviarias para a Beira-Baixa.

Até hoj enada fez a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses para a beneficiar. Não seria pois altura de voltar a «bradar» contra este estado de coisas?

Antigamente tinhamos, pelo menos, dois comboios ascendentes e dois descendentes e na sua composição entravam uma carruagem de 2.ª e uma de 1.ª classe (ou de 1.ª e 2.ª). Hoje temos apenas um só comboio, em cada sentido, com uma só carruagem de 1.ª e 2.ª.

Ha um comboio que parte do Entroncamento para a Guarda, ás seis horas da manhã.

Não ha, porém, comboio algum de Lisboa que com ele possa ligar.

Não poderia a C. P. fazer o «jeito» aos beirões de o fazer partir do Entroncamento depois da chegada do «rapido» para o Porto?

Parece, sr. director, que com um pequeno sacrificio e alguma boa vontade, se conseguiria isto e tambem que o comboio da noite tivesse mais uma carruagem de 1.ª e 2.ª. De V., etc. **«Um leitor beirão»**.

■

O semanario «Ecos do Alcoa» refere-se num dos seus ultimos numeros ao prestigio de que Alcobaça goza entre as pessoas que a visitam, admirando-a nos seus três aspectos—agricola, industrial e artistico.

Inclue neste selecto numero o nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, que ha mais de vinte anos vota á formosa vila entranhada simpatia, pelos encantos que nela encontra, tão apreciados áquem como além fronteiras.

Estimar Alcobaça não é, pois, um favor que se lhe faz, mas uma divida de gratidão que se paga gostosamente. Agradecemos aos «Ecos do Alcoa» a sua amavel referencia.

A Preguiça

Há homens que gastam o tempo e o esfôrço em preciosas bagatelas. Empregam-se em não fazer nada. Não se faz ideia sequer aproximada do que isto custa—não fazer nada. Quantos briosos cidadãos não perdem o dia e ás vezes tambem, a noite, a descobrir ocupações inuteis a que se votam, convertendo em poeira a sua operosa ociosidade! Parolam destemidamente, mas não produzem coisa que se veja. Afoitam-se a empresas gigantescas e repete-se o caso do «mons parturiens». Para parir um rato basta uma femea, mas os espevitadores de acontecimentos sensacionais exigem bastante mais—uma montanha, um Himalaia a dar a luz.

Que resultado obtêm?

Zero, mil zeros, a-pesar do alarido, das trombetas a businar e das metaforas a soprar, a inflar as bochechas. Na antiga Atenas, eram já conhecidos os grandes criadores de miragens, a construir castelos nas nuvens. Não os interessava a obra a realizar, a batalha a vencer, o heroi a honrar e o dever a cumprir, pois os impelia o desejo de perturbar, turvar, embaraçar e dar nas vistas.

Entre nós, o personagem não é desconhecido: ouve-se a cada passo citar o seu nome, com larga tirada de elogios, não pelo que fez de util, de bom e de belo, mas pelo que corre a seu respeito:

—«Projecta qualquer coisa de verdadeiramente novo...»

Eis um famoso principe da preguiça e da retorica que os tolos aceitam na sua vazia opulencia! Trabalhar, pensar, erguer uma casa, servir uma causa, proteger um inocente, escrever um bom livro, ser prestavel numa profissão ou numa tarefa bem executada está fora das suas ambições. Acima de tudo, interessa-os girar com as surpresas do boato, ensarilhar os credulos, atirar cascas de laranja, tocar varios instrumentos, sem perceber de nenhum, vociferar ou sibilar conforme a viração. Não são capazes de sustentar um principio, porque para tal seria necessario destruir a sua bombastica e comica existencia. Edgar Poe, no «Homem das Chusmas», seguiu-lhe os passos, *desvendou-lhe as intenções e captou-lhe as confissões.*

—Em que te ocupas, ó passeante que atravessas ofegante as ruas da cidade e te misturas, nas praças sussurrantes, com o vozear da plebe?

Ele sorri e cerra-se na enormidade do seu misterio.

—Então não tens lingua para falar nem desembaraço para responder?

Como se arredasse um peso de cinquenta arrobas, decide-se constrangido (o constrangimento do homem que espreita a historia como os cães a manteiga que os tenta), alegando:

—«Não me falta eloquencia nem valor, embora não faça alarde disso. Vivo no seio da multidão para lhe sentir a febre e lhe traduzir as aspirações. A minha hora há-de chegar e então dominarei os mais ousados, mesmo os que duvidam de mim...»

Como obrigá-lo a sair do tom vago, a precisar as suas intenções?

Impossivel, porque, como as velhas cisternas abandonadas, é só vacuo. De vez em quando, alteia-se e declara:

—«Eu sou o tecnico! Detesto abstracções e resolvo no concreto os problemas que agito».

Eis outra mascara para iludir a fatal questão:

—Em que meditas?... Que estrada traças, que ponte lanças, que industria diriges, que invenção patrocinas e que credo proclamas?

A resposta é, inevitavelmente, confusa, embaraçosa, senão enigmatica. Destes tecnicos conta Thierry Maulnier, o seguinte:

—«A historia anecdotica, diz-nos que, quando foi decidida a construção do caminho de ferro de Saint-Petersburgo a Moscovo, os engenheiros russos não se entenderam acêrca do traçado da linha. Os meritos dos diferentes projectos eram discutidos indefinidamente no curso de conferencias interminaveis e estereis, para as quais os eslavos manifestam forte inclinação, até ao dia em que o Tsar perdeu a paciencia, convocou os engenheiros, mandou vir um mapa e uma regra e, juntando Saint-Petersburgo e Moscovo por um traço rigorosamente rectilineo, ordenou simplesmente:

—«O caminho de ferro passará por aqui e por ali.

Assim se fez e de todos os caminhos de ferro russos, o de Saint-Petersburgo a Moscovo ficou o mais facil e rendoso».

Que lição se se deduz deste facto?

Que os falsos tecnicos são excelentes para complicar e demorar, visto que os verdadeiros procedem de acôrdo com o bom senso, a ciencia e a politica que estabelece os fins de que eles escolhem os meios.

Acentua-se o avanço chinês sôbre Cantão

Os guerrilheiros efectuaram novos «raids» á cidade

CHUNG-KING, 4.—Informações recebidas aqui da frente indicam que as forças chinesas se encontram agora 17 quilometros ao norte da cidade de Cantão e que guerrilheiros chineses levaram a cabo novos «raids» contra aquela cidade, onde provocaram importantes destruições no sistema de comunicações e abastecimentos.—(United Press).

Ocupação de Lupao

CHUNG-KING, 4.—Foi aqui recebida a noticia de que as tropas chinesas ocuparam Lupao, importante centro, cêrca de 40 quilometros ao noroeste de Cantão.—(E. T.).

Os japoneses concentram forças

CHUNG-KING, 4.—O comunicado da noite de ontem anuncia que a luta continua nos arredores de Kinhwa. As tropas chinesas em operações no sector sul do caminho de ferro Cantão-Hankeu continuaram a avançar. A sua actual posição é a mesma que ocupavam em fins de maio.

O informador militar declarou que os japoneses estavam a concentrar tropas na região de Hankeu não sendo, porém, possivel adivinhar as intenções que presidem a essa concentração.

Ha noticia de que uma grande esquadra de transportes japoneses se encontra presentemente na baia de Tonquin, esquadra que parece dever dirigir-se para o sul com rumo a Singapura. Calcula-se que esses navios transportam 5 divisões mecanizadas, algumas das quais desembarcaram na Indochina.—(E. T.).

Um alto funcionario chinês acha urgente atacar Toquio

LONDRES, 4.—O director geral do Ministerio de Informações da China, dr. Yeh, que se encontra em Londres, declarou aos jornalistas que considerava necessario que os aliados bombardeassem Toquio o mais depressa possivel. Declarou que na região que os chineses retomaram ha numerosos aerodromos, principalmente em Chuhsien e Lishui, que ficam a 1.000 quilometros da cidade japonesa de Nagasaki.

Afirmou que o govêrno da China estava a enviar cada vez em maior numero aviadores para os Estados Unidos, a-fim de ali completarem o seu treino. Declarou que a eficiencia dos ataques aereos ao Japão seria proporcional aos recursos recebidos. Estes aumentarão naturalmente se fôr reaberta a estrada da Birmania. Assim a retomada da Birmania é a base da estrategia dos combates de forças de terra.—(E. T.).

Os ataques na Birmania

CHUNG-KING, 4.—Anuncia-se que os bombardeiros norte-americanos voltaram a atacar com extrema violencia os objectivos militares japoneses de Lashio, na estrada da Birmania. No aeródromo local destruiram-se muitos aparelhos e incendiaram-se dois depositos de combustiveis. Em varios pontos da cidade atearam-se grandes incendios, que eram avistados a grande distancia.—(U. P.).

VIDA ARTISTICA

Exposição de Artes Graficas

A Sociedade Nacional de Belas Artes está a organizar uma curiosa exposição de Artes Graficas, na qual se incluem gravura, encadernação, tipografia, litografia, fabrico de papel, cartolinas e cartão, fundição de tipo, fabrico de tintas e massas para rolos, material e demais utensilios usados nas artes graficas.

Esta iniciativa, de tão grande interesse, conta já com o apoio da Imprensa Nacional. O certame deve ser inaugurado em dezembro proximo.

QUEM TEM UM CARRINHO?

Luiz Purvis, cidadão português, a despeito da sua remota origem inglesa, é um pobre velho de 75 anos, que por efeitos de uma congestão cerebral ficou ha oito anos paralitico. Precisa sair e passear. Uma sua filha, senhora hoje reduzida a circunstancias precarias, propõe-se dar a seu pai um pouco de vida, dispondo-se a empurrar um carrinho, onde ele possa passear. Quem tem um carro, usado, que ceda ao pobre ancião, para que sua filha, que já conheceu a mediania, o empurre pelas ruas do seu bairro? Quem não compreende este pequeno drama de familia?

Fraudes nas «cabines» telefonicas

A P. S. P. comunica-nos que os agentes que andam na fiscalização de fraudes praticadas nas «cabines» telefonicas são agentes da Policia e não da Companhia dos Telefones, e que não ha possibilidade de engano, dado o processo que eles usam para verificar as referidas fraudes, e que consiste em isolar no aparelho a moeda introduzida pela ultima pessoa que dele se serviu.

Assinaturas de verão

— DO —

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado, ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias .... 4$00
20 dias .... 8$00
30 dias .... 12$00

(Não se enviam recibos á cobrança)

«EVA»

Mais um numero, estupendo como sempre, é hoje posto á venda

«Se visse uma fada, que lhe pedia?»

Inquerito sensacional que sai neste numero e ao qual responderam:

O director dum grande diario, um celebre editor, um banqueiro conhecido, uma agente de publicidade, um compositor notavel, uma medica distinta, um escultor de renome, uma grande actriz, um pintor de talento, uma empregada de comercio, um homem de ciencia e uma mestra da moda.

Todos portugueses! Todos conhecidos!

Uma entrevista de Ana Gouveia com

RAQUEL BASTOS e OSORIO DE OLIVEIRA

Uma reportagem inédita

Com os expedicionarios da Madeira

Um sumário espantoso, palpitante!

Novelas ineditas de **Castro Soromenho** e **Albano Nogueira**

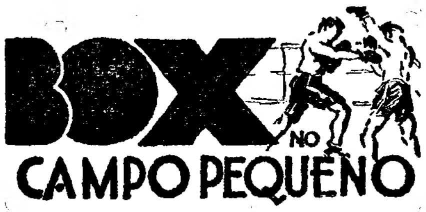
Crónicas e reportagens várias!
12 páginas de Moda e Trabalhos!

SEM FAVOR

A melhor revista portuguesa para novos, velhos, homens, mulheres e raparigas.

56 paginas
3 ESCUDOS

Pedidos á «Editorial, Organizações, Limitada» — Largo Trindade Coelho, 9, 2.º—Lisboa.



Os que conhecem o ambiente «box» em Portugal sabem bem que se pode escrever, sem exagero, que é com autentico nervosismo que se aguardam os grandes combates internacionais que Organizações Tobox tornou possivel esta noite no Campo Pequeno.

Beni Levi, o até hoje invencivel moçambicano, vai finalmente encontrar-se com um campeão que abandonou o titulo em Espanha para ir combater á America, o continente dos «boxeurs», Gascon!

O que deste combate pode resultar para Beni Levi, sabem-no bem, ou anseiam por sabê-lo os amadores da nobre arte, assim logicamente ennervados até ao desenlace do encontro da nossa grande revelação, a maior dos ultimos anos, frente ao espanhol Gascon!

E não é menor o nervosismo pelo encontro de Fernando Matos, o nosso «Joe Louis», com Inacio Ara, cuja forma a grande revista espanhola «Marca» assim descreveu no seu numero de 25 de agosto ultimo:

«O combate de Inacio Ara com o «berroqueño» aragonês Guillén, na acepção tecnica da palavra, não tem narração. Para comentar esta luta, basta dizer que um grande mestre do «ring» ensinou as «tábuas logaritmicas» do «box» ao seu contrario.

«Que fez Ara de concreto diante de Guillén? Pois simplesmente isto: a mais brilhante exibição da maneira de lançar os golpes. Colocou o perfeito «jab», ou seja o golpe esquerdo largo, contra a cara do adversario. Em varias oportunidades lançou este golpe, repetindo-o como os disparos de uma metralhadora e inclusivamente alternando, em séries velocissimas e sem interrupção, com «crochets», da mesma mão. Outras vezes, após lançar três «jabs» seguidos, com precisão matematica, rematou com crochets» da direita, igualmente precisos.

«A gama de golpes em «uppercuts», em «crochets», em «swings» largos e curtos, em «jabs» e «directos» da direita foi completa.

«A sua noção da distancia foi exacta sempre, em todas as dimensões. O seu jogo de cordas simplesmente pessoal e brilhante. Esquivou certas cargas cegas de Guillén, deixando-se cair para trás, contra as cordas, totalmente solto, com os musculos flexiveis, fazendo a economia das suas forças, de tal maneira que dava a sensação de que ia como adormecido e desaparecia no vacuo até que a elasticidade das cordas lhe tornava a tensão precisa, justa, matematica, para «contrar» ou esquivar novamente.

«Maravilhosa foi tambem a maneira, aparentemente simples, com que economizou energias. Os seus movimentos foram frouxos, soltos os musculos, quando não golpeava ou quando esquivava para levá-los á maxima tensão, mas só pelos imprescindiveis segundos para completar o golpe».

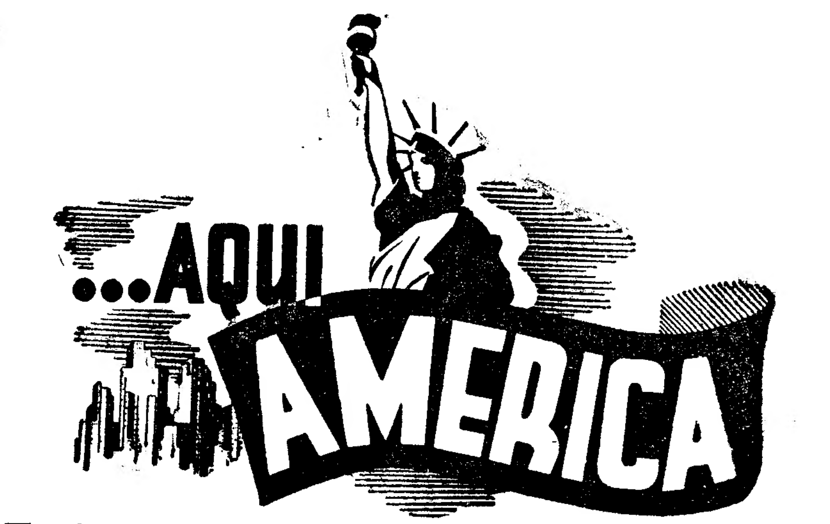
Os combates Joaquim Teixeira-Testillano e João Teixeira-Figueiredo completam a grande sessão desta noite no Campo Pequeno, cujas bilheteiras abrem ás 19 e 30, fechando ás 20 as dos Restauradores.

E' esta noite, ás 21 e 30, que vamos finalmente vêr

Beni Levi contra Gascon!

Fernando Matos contra Inacio Ara!

INACIO ARA



Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referência futura)

HORAS	ESTAÇÕES	DIAS	ONDAS CURTAS	
8,15	WDJ	Todos os dias	39.7 m	(7,565 mc/s)
8,15	WRCA	3.ª feira a Domingos	31.02 m	(9,67 mc/s)
8,15	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m	(11,89 mc/s)
9,30	WRCA	3.ª feira a Sabado	31.02 m	(9,67 mc/s)
9,30	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m	(11,89 mc/s)
19,30	WDO	Todos os dias	20.7 m	(14,47 mc/s)
20,30	WRCA	Todos os dias	19.8 m	(15,15 mc/s)
20,45	WGEA	2.ª feira a Sabado	19.56 m	(15,33 mc/s)
22,30	WGEA	Todos os dias	19,56 m	(15,33 mc/s)
22,30	WDO	Todos os dias	20.7 m	(14,47 mc/s)

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

BOLSA DE LISBOA

4 de Setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 % 1942..	—	—	—
Consolid.. 3 1/2 % T. 10...	1.017$00	1.016$00	1.017$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.028$00	1.026$00	1.029$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.040$00	1.039$00	1.042$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.014$00	1.014$00	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.		1.148$00	1.150$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.021$00	1.019$00	1.021$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	1.040$00	1.020$00	1.050$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.735$00	1.750$00
Externas 1.ª carimbadas	1.740$00	—	1.745$00
Externas 3.ª serie	1.740$00	—	1.750$00
Externas 3.ª carimbadas		—	1.900$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	166$00	166$00	169$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.295$00	2.290$00	2.300$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª cup.	—	2.150$00	2.500$00
Lisboa e Açores port....	690$00	685$00	700$00
Ultramarino cp. T. p...	136$00	135$00	138$00
Portugal port. T. p.....	1.500$00	1.490$00	1.500$00
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial — Lib	1.340$00	1.335$00	1.340$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres..................	1.900$00	1.850$00	2.000$00
Aguas Lisboa port......	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	240$00	250$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.........	—	—	—
Cimentos Tejo...........	520$00	520$00	—
Cimentos Leiria T. p...	—	700$00	—
Credito Predial port....	49$00	48$80	49$00
Gas e Electricidade cp.	172$00	171$50	173$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	912$00	910$00	915$00
Industrial Aliança.......	—	—	—
Portugal e Colonias.....	313$50	313$50	314$00
Nacional Navegação T. p.	1.200$00	1.119$00	1.210$00
Colonial de Navegação..	980$00	975$00	985$00
Portuguesa de Pesca T. p.	710$00	710$00	—
In. Farmaceutica........	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	478$00	477$00	480$00
Tabacos de Portugal....	—	450$00	465$00
União Electrica Portug.	—	495$00	510$00
Cassequel	978$00	975$00	978$00
Agricola das Neves......	601$00	600$00	602$00
Agricola Colonial........		400$00	430$00
Açucar de Angola.......	1.415$00	1.412$00	1.415$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	271$00	270$00	271$00
Ilha do Principe.........	—	565$00	575$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	
Zambezia T. 25	70$90	68$80	70$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	518$00	—
Norte de Portugal 5 %.	—	—	—
C. P. 6 %................	181$00	181$00	181$50
C. P. 6 % Beira Baixa...	186$00	185$00	190$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.020$00	—
União Elect. Port. 5 %.	103$00	—	103$00
Buzi 5 1/2 % T. p.......	—	110$50	—
Buzi 6 1/2 T. p..........	—	102$00	—

OURO Compra-se
Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2
CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova York	24$55,0	25$05,0
Marselha	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Berlim, viagem....	4$70,0	5$00,0
Berlim, clearing...	9$80,2	9$90,2
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Roma, clearing ...	—	1$30,7
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0
Libras ouro..	255$00,0	258$00,0

Esplanada LUSO

Rua Antonio Maria Cardoso, 1
(Ao Chiado)
10 artistas 10

Julio Vieitas

Em ambiente muito agradavel e preservado de ventos, cantam até de madrugada, os apreciadissimos artistas Adelina Ramos, Margarida Pereira, Elisabeth Tavares, José Marques Amaral, Julio Vieitas, Guilherme Janeiro, Rogerio Fernandes (humoristico), gentilmente, Ana Lala, revelação de 1942, Jaime Santos e Miguel Ramos, em guitarradas. *Entrada, 1$50.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO

No periodo de 1 de Agosto a 30 de Setembro de 1942, circularão tambem os comboios n.os 221 e 222 entre Caldas e Valado e os n.os 235 e 238 entre Figueira e Bicanho, com as marchas constantes do respectivo cartaz.

O Director Geral da Companhia,
A. de Lima Henriques.

Menina Helena Ferreira Costa

Faleceu a menina Helena Ferreira Costa, filha da sr.ª D. Laura Ferreira Costa e de Justo Antonio da Costa. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da avenida Luiz Bivar, n.º 21, 2.º.

● TEATROS E CINEMAS ●

«Voz do Povo», no Maria Vitoria

Sem grandes vôos de imaginação ou primores de graça oportuna, para que os tempos não correm propicios, embora se mantenha num nivel de agrado que lhe conquistou fartos aplausos, subiu ontem á cena no Maria Vitoria mais uma revista, assinada por três autores que nos têm dado já provas incontestaveis do seu engenho: Antonio Porto, Anibal Nazaré e Antonio Cruz.

HERMINIA SILVA
na «Ana Corista»

Cabe, antes de mais nada, um grande elogio ao empresario Antonio de Macedo pela preocupação que pôs na montagem do espectaculo, rodeando-se de colaboradores que, sob a sua inteligente direcção, souberam imprimir-lhe um sentido de bom gosto e de elegante simplicidade que, ultimamente, se tem repetido com uma frequencia consoladora nos nossos palcos de revista. Sob esse aspecto, tanto pelo que diz respeito ao corte dos figurinos, como á combinação das côres, á mancha dos cenarios, á afinação dos coros e á movimentação dos grupos coreograficos, temos feito progressos evidentes. E' pena que a deficiencia dos equipamentos electricos que se nota na maioria dos nossos teatros não permita, como seria para desejar, que se tire da colaboração da luz todo o efeito maravilhoso que ela pode dar ao espectaculo de revista.

«Voz do Povo» vale, principalmente, pela frescura da realização, pois que ao texto desmiolado não podemos referir-nos com o elogio que desejariamos, quer pela vulgaridade que revela, dum modo geral, quer pela insistencia em motivos cansados que atingiram a saturação.

Queremos destacar, á cabeça do desempenho, e com tanta mais autoridade quanto é certo que não lhe poupámos reparos severos, quando os merecia, a colaboração dos grupos coreograficos e corais, que imprimiu ao espectaculo um interesse novo, diferente das costumadas marcações e dos *refrains* corriqueiros das revistas de ontem. No Maria Vitoria não há apenas uma valiosa colecção de pernas, o que já seria alguma coisa, porque uma perna bem lançada é sempre um elemento estetico a considerar num palco de revista; há um grupo de raparigas desenvoltas e «arejadas» que compreendem e sabem executar o que lhes ensinam, quer cantando com uma perfeição surpreendente, como nesse delicioso côro estilizado da «Margarida vai á fonte», a inesquecivel melodia popular de João de Vasconcelos e Sá, quer bailando com uma graça primaveril, como na encantadora «Soirée fim de seculo», segundo um argumento original de Francisco Ribeiro, concebido com inigualavel pitoresco.

Vão para Piero, o encenador coreografico, e para o maestro Fernando de Carvalho, o ensaiador musical, os louvores que lhes são devidos.

No quadro das atracções femininas do elenco, temos á cabeça a popular Herminia Silva, tão pessoal e tão pitoresca nas suas interpretações, que é um prazer desculpar-lhe certas expressões habituais da sua giria de palco—«O' pá, tou á rasca!»—com que o publico delira. De todos os seus numeros, que contribuem muito para animar a revista, destacam-se dois desenhados com assinalavel intenção e excelente sentido caricatural: «Bolacha americana» e «Carmen de Triana».

Costinha, tão moderno e tão expressivo no seu processo de representar, compôs um «Walter» primoroso de observação e animou outros numeros com a sua «verve» costumada, principalmente o terceto das «Raparigas modernas», em que intervêm tambem com graça Luisa Durão e Succia Gonçalves.

Uma estreia no teatro de revista: a conhecida e apreciada vedeta da Radio, Maria Sidonio, que revelou apreciaveis qualidades: presença agradavel em cena, voz melodiosa, expressão insinuante, poder de comunicabilidade com a plateia. Não é dificil vaticinar-lhe um futuro risonho.

Um actor comico de merecimento, Ribeirinho, teve ensejo de fazer valer os seus dotes especiais, ajudando a manter a boa disposição da plateia. Um «compère» tradicional por Santos Carvalho (Ricardo), que usa os seus processos habituais de fazer rir pelo tom jocoso que imprime ao desempenho.

Completa o conjunto um grupo valioso de artistas: Josefina Silva, que recita com elegante propriedade o monologo «E' chic...»; Luisa Durão, sempre bem humorada nos seus papeis de caracteristica; a endiabrada Maria Luisa, que é sinonimo de samba em palcos de revista; Barroso Lopes, que se fez aplaudir justamente no «Português da gema»; um actor de muito merito, Carlos Baptista, que não passa despercebido no panorama geral da interpretação, e o friso gentil das «meninas de vidro»: Maria Fernanda, Maria Côrte Real, Suecia Gonçalves e Zita Trindade além da discipula Eduarda Paraizo.

MARIA SIDONIO
na «Chica bôa»

Alguns numeros de musica, sejam originais ou sejam coordenados, muito agradaveis de ouvir, documentando expressivamente a inspiração popular de Raul Portela, ha pouco falecido, o sentido melodico de Raul Ferrão e o gosto moderno de Fernando de Carvalho.

Guarda-roupa quasi sempre vistoso, alegre, de indisputavel bom gosto, segundo figurinos de Pinto de Campos. Um grupo numeroso de cenografos enquadrou a revista em quadros alacres e bem manchados.

Impõe-se uma selecção mais rigorosa de numeros, de modo a diminuir a extensão desmesurada do espectaculo, que duma maneira geral deixou bôa impressão ao publico da estreia.

N. L.

Contas bem feitas

Carlos Borges administrava uma companhia no Porto, da qual era tambem empresario.

Uma noite, no escritorio, ao fazer os pagamentos, o organizador da orquestra, que era o popular «Zé da Gaita», apresentou-lhe o recibo. O Carlos Borges pôs-lhe a importancia em cima da secretaria e mandou contar. O Lopes contou, mas verificando que faltavam dez tostões, com muita cerimonia, disse-lhe:

—Eu peço desculpa, mas... parece-me que não está bem.

—Não está?...—respondeu o Carlos Borges—Conte outra vez.

—Já contei duas vezes... Faltam dez tostões.

—Não diga isso...—insistiu o Borges—Quere ver como não falta? Olhe... Nove mil réis em prata... Agora com dez tostões duma cadeira, dum espectador que o senhor meteu na orquestra sem licença a vêr o espectaculo, faz os dez mil réis... Está certo ou não está?

EFEMERIDES

Faz hoje anos que faleceram: em 1891, a actriz Carlota Talassi; em 1930, o escritor Alvaro Simões Afra.

—Representaram-se: em 1892, no teatro da Rua dos Condes, a opera comica em 3 actos «O Solar dos Barrigas», de Gervasio Lobato e D. João da Camara, musica de Ciriaco Cardoso; em 1916, no Avenida, a revista em 3 actos e 12 quadros «A Princesa Magalona», de Lino Ferreira, Artur Rocha, Alvaro Santos e Xavier de Magalhães (este ultimo só depois da morte de Artur Rocha), musica de Vasco de Macedo e Hugo Vidal; em 1920, no D. Maria, a peça em 3 actos «Os Lobos», de Francisco Laje e João Correia de Oliveira.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A companhia do Variedades dará apenas, no Sá da Bandeira, do Porto, doze espectaculos, reaparecendo no dia 18 em Lisboa.

—Numa das proximas revistas, deve estrear-se como «vedeta» uma artista recem-chegada de Espanha.

—O tenor Luiz Piçarra realiza dois recitais, um no dia 7, em Evora, e outro no dia 8, na Figueira da Foz.

—No Casino de Espinho, estreiam-se brevemente a bailarina Araceli Coral e a «vedeta» de radio espanhola Gema de Samaria.

—Chegou de Vouzela o professor, do curso nocturno do Conservatorio de Lisboa, actor Carlos de Sousa.

—Os bailarinos Maruja e Mexican, que estiveram a trabalhar na Figueira da Foz, já regressaram a Lisboa e devem ingressar brevemente numa companhia de genero musicado.

—O Sindicato Nacional dos Maquinistas Teatrais realiza, brevemente, no Trindade, um espectaculo de beneficencia a favor dos socios doentes e desempregados.

—A actriz Maria Alice está a trabalhar no Casino Peninsular da Figueira, com a bailarina Juanita Imperio.

—A opereta «Noite de S. João», que vai entrar em ensaios no Apolo, é só da parçaria Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana.

—Está marcada para o dia 18, no Avenida, a primeira representação da revista «Belezas de hortaliça», de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues.

—Devido ao grande exito que alcançou nos espectaculos precedentes, repete-se ámanhã e depois, no Monte Estoril, a interessante revista de Bastos Guerra intitulada «Passagem de nivel».

Noticias da Figueira da Foz

João Reis, pintor da Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 3.—A Figueira encontrou em João Reis o seu pintor, o seu artista, o homem para quem este ambiente maritimo, esta luz e até esta nevoa não cessam de encantar.

Anualmente, João Reis, valor que se destaca entre os mais brilhantes artistas da pintura actual visita a «Praia da Claridade», para repousar da esgotante canseira dum ano inteiro de labuta continua, mas ao chegar logo se sente impelido para o trabalho—levando daqui, no fim das suas ferias, um quadro.

Já constitue um friso de grande valia a colecção de assuntos que João Reis tem sabido, pelo seu talento, arrancar aos caracteristicos motivos desta região. Todos de igual tamanho e de grandes dimensões, a «colecção» forma um documentario precioso, o qual, embora a cidade-praia o não possa adquirir, não deve deixar de merecer atenção pela parte do país.

Sabemos que João Reis pensa fazer uma exposição destes trabalhos. Louvamos a ideia, porque então, num conjunto, melhor se avaliará a grandeza da tenacidade constante e o merito de quem, como João Reis, vem servindo a pintura nacional com tão assinalada dignidade artistica. O quadro deste ano, que o seu autor mostrou a um reduzido grupo de amigos, ainda fresco de tinta, pode considerar-se o mais humano de todos os grandes quadros aqui feitos.

O fundo, quasi perdido na bruma atlantica, dá-nos o traço de Buarcos e o amante eterno—o seu mar. Numa composição de boas linhas, pela disposição das figuras, um grupo de mulheres procura fixar o motivo-maternidade, simbolo da marcha imparavel da vida.

Tecnica vigorosa, onde claramente transparece a garra do artista que sem o menor repouso vem legando ao país o produto dum nobilissimo esforço que nada tem feito vacilar.

CARLOS SOMBRIO

Homenagem ao Batalhão de Metralhadoras 2

Faz hoje um ano que chegou ao seu destino, indo para os Açores, o B. M. 2, desta cidade.

Amanhã realiza-se uma grande festa de homenagem a esse batalhão, no salão nobre do Casino Peninsular. Usará da palavra o sr. tenente-coronel Henrique Ferreira, comandante do B. M. 2.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«O Instinto».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Voz do Povo».

CINEMAS

EDEN—«O nome nos jornais».
POLITEAMA—«Coração do norte».
ODEON—«A vingança de Kit Carson».
PALACIO—«A vingança de Kit Carson».
CAPITOLIO—«Sangue e arena».
TERRASSE—«Escola de maridos».
REX—«Castigo do ceu».
CENTRAL—«Mãos perigosas».
LYS—«Escola de maridos».
OLIMPIA—«Novo mundo—Actualidades».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
P. PORTUGUES—«Uma noite aconteceu».
SALÃO IDEAL

Dois filmes de sensação, só domingo, em «matinée» e á noite, no Coliseu

A mais popular produção do cinema português—«João Ratão»—e um dos melhores filmes estrangeiros—«Romance hungaro»—exibem-se no proximo domingo, em «matinée» e á noite, a preços baratissimos, no Coliseu. Dado o gosto do publico por aqueles dois filmes, na verdade, sensacionais, é de prever duas enchentes, domingo, naquela monumental casa de espectaculos. Bilhetes á venda.

EDEN TEATRO
Emp. Lopo Lauer
HOJE A'S 21,30 ESTREIA
Programa FOX-FILMES
UM FILME MAGNIFICO, EMOCIONANTE E CHEIO DE INTERÊSSE
O NOME NOS JORNAIS
com
MARGARET LOCKWOOD e BARRY K. BARNES
Amanhã — «Matinée» às 15,30 com o mesmo programa

SEGUROS MARITIMOS
Tem tudo a lucrar aproveitando a modelar organização da Companhia «EUROPEA» neste ramo de seguros. Consulte-a.
Rua Nova do Almada, 64—Tel. 2 0911 e 2 2379

MARIA VICTORIA
Hoje, ás 21 e ás 23 horas
2.ª noite dum êxito
A revista da alegria e da gargalhada
Voz do Povo
Uma grande companhia, um conjunto valioso e
24 «Piero Girls» 24

OUTRO EXITO NO TRINDADE
A PEÇA
O INSTINTO
Optimo desempenho de toda a companhia
Todos os dias, ás 22 horas
Domingo, «matinée» ás 16 horas
Telefone VINTE MIL

APOLO Tel. 28643 Ás 21 e 23 horas
O exito formidável do momento
A FORMIGA
Com duas criações notáveis de
ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

POLITEAMA — Coração do Norte
Filme colorido realizado por Lewis Seiler, com Dick Foran, Gloria Dikson, Gale Paige e P. Knowles.
Telef. 26305 — A's 21 e 45

ODEON — A's 21 e 30 — EPOCA DE VERÃO — Preços reduzidos — A vingança de Kit Carson
PALACIO — A's 21 e 30 — A Rival de Mata Hari

CAPITOLIO — No Terraço às 21,15 — Salão ás 21,30 — SANGUE E ARENA — Varios complementos — Bilhetes a 2$00

EDEN — ESTREIA — O nome nos jornais — com Margaret Lockwood e Barry K. Barnes — A's 21 e 30 — Telef. 20768

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — PREÇOS DE VERÃO — ESCOLA DE MARIDOS — Tortura dum pai

Pavilhão Português — Uma noite aconteceu — No Palco: A orquestra «Seu Meneses e sua gente».

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Castigo do Ceu — A dança dos sexos

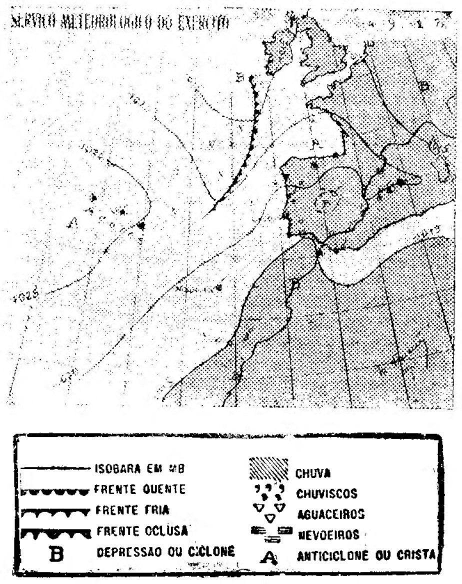
CONDES — 15.ª SEMANA — CARMEN A DE TRIANA com IMPERIO ARGENTINA — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

CENTRAL — TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS — A's 21 e 30 — TRÊS VALSAS — Mãos perigosas

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — Preços de verão — ESCOLA DE MARIDOS — Tortura dum pai

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Castelo maldito com Paulette Goddard

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (T M G) de hoje:

A perturbação que ontem se movia no Atlantico, ao norte dos Açores, alcançou o continente europeu em latitudes bastante setentrionais. Ao mesmo tempo, estão a formar-se no centro da Peninsula e no noroeste da Africa depressões de origem termica.

Em Portugal tem-se observado ainda o ceu muito encoberto na zona Norte e no litoral da zona Centro. Formaram-se alguns nevoeiros durante a manhã.

Na Madeira continua bom tempo, sem probabilidades de qualquer proxima modificação.

Nos Açores ainda se observa alguns aguaceiros fracos no grupo oriental, devendo seguir-se uma melhoria temporaria em todo o arquipelago.

Evolução prevista:

A corrente continental que começou a estabelecer-se na Peninsula influenciará o estado do tempo, nas proximas 36 horas, em todo o nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento no interior, variavel e fraco, e no litoral, dos quadrantes de N, moderado. A partir da tarde vento fresco sobre a costa ocidental. Em cada zona, subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 32º,7; minima, 16º,6.* No mesmo dia ano passado: *Maxima, 31º,1; minima, 18º,6.*

Já é noiva? Vai casar?

Não esqueça que as alianças da GRANDE OURIVESARIA da MODA possuem o iman da felicidade. Rua da Prata, 257 (esquina da rua de Santa Justa).

Ataques aereos á costa alemã e a uma cidade da Grã-Bretanha

LONDRES, 4.—Anuncia-se, oficialmente, que durante a noite passada uma pequena formação de bombardeiros ingleses atacou objectivos militares na costa noroeste da Alemanha. Foram ali provocados importantes destruições e numerosos incendios.

Deste «raid» não regressaram á base 2 bombardeiros ingleses.—(U. P.).

O bombardeamento de Karlsruhe

LONDRES, 4.—O boletim de informações do Ministerio do Ar diz que quando aviões da R. A. F. voltaram ontem á noite viram que lavravam grandes incendios em Karlsruhe. A cidade foi facilmente localizada em virtude do luar. Foram provocados incendios nas docas e noutros pontos da cidade. Um piloto descreveu a cena como «o inferno de chamas».—(E. T.).

Os ataques da «Luftwaffe»

LONDRES, 4.—Dois bombardeiros alemães, voando muito alto, voaram esta manhã sobre uma cidade da Inglaterra e lançaram bombas explosivas e incendiarias. Foram atingidas uma igreja e varios edificios. Registaram-se numerosos feridos.—(U. P.).

Avião alemão derrubado sobre a Islandia

NOVA YORK, 4.—Um telegrama de Reikjavik, Islandia, anuncia que aviadores americanos derrubaram um bombardeiro alemão «Focke Wulf». O bombardeiro explodiu e todos os tripulantes morreram. E' o primeiro avião inimigo destruido pelos aviadores americanos na Islandia após um ano de permanencia na ilha.—(E. T.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 4. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Durante a noite passada foram abatidos dois aviões britanicos, sobre a baía alemã.

Aviões de combate ligeiros alemães conseguiram atingir, em cheio, instalações industriais e ferroviarias em diversas regiões da costa sul da Inglaterra.

O tenente Marseille, comandante de uma esquadrilha de caça, obteve, em 2 de setembro, na frente de Dieppe, a sua 150.ª vitoria, depois de ter abatido 16 aviões adversarios em combates travados sobre a frente».—(D. N. B.).

Os ataques a Malta

LA VALETTA, 4.—Depois de 24 horas de absoluta tranquilidade, um pequeno numero de caças inimigo voou sôbre a ilha, na tarde de ontem. Saíram-lhes ao encontro os caças da R. A. F., que os obrigaram a retirar. — (E. T.).

O avião inglês derrubado
na região de Mogador

RABAT, 4.—O avião britanico derrubado ontem, após um curto combate aereo na região de Mogador, fazia parte de uma esquadrilha de três «Wellington» que voavam a pouca altura, em direcção ao sul de Marrocos. O aparelho atingido pelos caças conseguiu, não obstante, aterrar e a sua tripulação incendiou-o antes de ser presa e internada. Os outros dois parece que conseguiram escapar-se em direcção ao sul. Os aparelhos franceses regressaram sem novidade á sua base, apresentando na fuzelagem vestigios das balas adversarias.—(O.F.I.)

Actividade reduzida na frente egipcia
Espera-se que a luta recomece em breve

CAIRO, 4—Declara-se oficialmente que a actividade militar na frente do deserto, durante o dia de ontem, foi nula. Mas prevê-se que, dum momento para outro, a luta pode recomeçar.

Os comboios de transporte mostram que Rommel está a concentrar enormes abastecimentos na sua base ao norte da depressão de Catara.—(E. T.)

Ataque alemão detido por um regimento britanico

CAIRO, 4.—(Reuter).—(Do correspondente especial Ralph Walling)—Durante 5 horas um regimento britanico de infantaria motorizada manteve uma forte coluna alemã «Panzer», apoiada por infantaria italiana e por unidades blindadas que tentava penetrar no campo de minas aliado ao norte da depressão de Cattara. Retirou apenas quando se encontrava em perigo de ser envolvido por uma força de «tanks» alemã. Haviam já infligido consideraveis baixas ás tropas do «eixo».

Bombardeiros pesados da R. A. F. haviam tambem atacado intensamente a coluna inimiga. O regimento britanico retirou intacto, tendo apenas sofrido duas baixas e sem ter perdido um só carro.

O oficial disse: «Estavamos preparados para o embate e os nossos artilheiros lançaram sôbre a coluna inimiga tudo o que tinhamos, atirando-lhe com todas as armas, desde a metralhadora até aos canhões. Retirámos quando o inimigo tinha carros blindados suficientes para tornar a nossa posição desesperada».

Alguns «tanks» alemães conseguiram romper através do campo de minas. Os «tanks» americanos «Honeys» distinguiram-se nesta operação.—(Exchange Telegraph).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 4.—(Reuter).—O comunicado em conjunto do Quartel General do Medio Oriente, publicado hoje, diz o seguinte: «Durante todo o dia de ontem as nossas forças terrestres continuaram a exercer pressão contra o inimigo na area entre Himeimat e Ruweisat. A principal concentração inimiga moveu-se ligeiramente para ocidente, durante o dia. Os bombardeiros ligeiros aliados bateram o seu «récord» do dia anterior no numero de surtidas contra as concentrações do inimigo. Todos os nossos caças-bombardeiros estiveram muito activos. Os resultados foram muito satisfatorios e não se perdeu nenhum bombardeiro. Durante o dia os nossos caças de escolta abateram 3 caças inimigos. Sobre a area de batalha não operaram nenhuns bombardeiros inimigos de «vôo a pique». Os nossos caças de longo raio de acção abateram 1 «Heinkel-111» sobre o Mediterraneo e 1 «Cant-Canz-112» foi destruido perto de Burgel-Arad. Aviões bombardeiros das forças aereas americanas abateram um «Me-110».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 4.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«No Egipto houve apenas combates de importancia local. Ataques levados a efeito pelas forças aereas italo-alemãs visaram especialmente acampa-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

GRANDES FIGURAS DE OU[...]

TOMÁS
o grande poeta na vida publica

Vale a pena evocar esta brilhante figura do grande romantismo. Tomás Ribeiro era uma voz, um coração e uma alma. Tudo nele era belo—o seu talento, rajada da mais extraordinaria eloquencia, um verdadeiro «stradivarius» de emoção e o seu tipo alto, desempenado, sincero, coroado por uma fronte nobre onde os cabelos atormentados andavam esgaçados pelo vento da tribuna parlamentar ou então pelos lirismos ardentes da «Delfina do Mal» *e do* «D. Jaime».

Nenhum homem expressou tão bem, na existencia, na arte, na poesia e até na politica, o romantismo pela nobreza das suas atitudes, pelo seu desinteresse na vida publica, pela grandeza dos seus poemas, de tão delicada sensibilidade. Tomás Ribeiro que morreu, no final do seculo passado, foi um grande nome em Portugal e no Brasil. Cinco vezes foi ministro de Estado. Numa ocasião dificil, Portugal confiou-lhe a sua representação diplomatica nas terras de Santa Cruz. Em S. Miguel de Seide há uma lapide, comemorando a visita dum grupo de admiradores de Camilo, onde se lê o seu nome.

Quando da tormenta que envolveu o mestre do romance—o caso de Ana Placido—Tomás Ribeiro não negou a sua amizade ao autor do «Amor de Perdição». *Na politica seguiu sempre uma linha recta. Regenerador com Fontes Pereira de Melo, regenerador com Hintze Ribeiro. Mas tudo isto passou, ou talvez ande esquecido. Só não morreu o grande poeta que ele era. Vamos recordar alguns traços da sua vida, através da pequena anecdota que é, afinal, ainda o que melhor caracteriza uma personalidade.*

O diplomata

O escrupulo da honra e da honorabilidade era em Tomás Ribeiro exaltado ao maximo. No dia em que os medicos lhe disseram que não devia voltar ao Brasil, Tomás Ribeiro pediu a sua demissão de ministro plenipotenciario e enviado extraordinario que ali fôra reatar as relações diplomaticas em 1915. Carlos Lobo d'Avila, então ministro dos Estrangeiros, pediu-lhe que esperasse, pois ao Govêrno não convinha substitui-lo naquela altura.

—Impossivel, bem vê: eu não poderia dormir se estivesse a receber do Estado proventos por serviços que já não posso prestar—respondeu o poeta.

E demitiu-se.

O advogado

Tomás Ribeiro lutou sempre com as maiores dificuldades financeiras. Por três vezes abriu escritorio de advogado. Acudiam numerosos clientes, atraídos pela aura do poeta.

Um dia, pessoa amiga veio anunciar-lhe que um rico agricultor do Alentejo o ia procurar para lhe entregar uma questão que pagaria chorudamente. Alvoroça-se a familia, sonhando já com os contos do Alentejo para pagar dividas e despesas inadiaveis. A' tarde volta o poeta para casa.

—Então? Sempre foi o tal cliente?

—Não me falem nisso! Aquele patife pretende espoliar a irmã, viuva e pobre, e os sobrinhos, da sua parte numa herdade a que têm tanto direito como ele. E eu é que havia de advogar semelhante pouca vergonha?! Agradeça ele a Deus ter saído do escritorio com as costelas inteiras.

Era assim o seu caracter!

Dias depois era procurado por

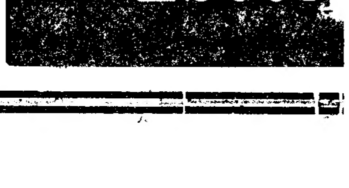
CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

Temperatura 20 ar condicionado

Amanhã, Sabado 5, debute da artista espanhola

NITA GUERRY

Reaparição do trio vocal HERMANAS ARZEU



RO TEMPO

RIBEIRO

do romantismo

ê na intimidade

TOMÁS RIBEIRO

uma senhora pobremente vestida e lavada em lagrimas, que lhe disse:

—Meu marido está preso; deu dois tiros no senhorio; só o feriu de raspão, mas agora, imagine v. ex.ª, nas nossas tristes circunstancias...—e soluçava amargamente.

A pedido de Tomas Ribeiro, pormenorizou:

—Meu marido está desempregado já ha imenso tempo. Temos três filhos pequenos e vive connosco a minha sogra, que está entrevada. Não temos podido pagar a renda e o senhorio mandou-nos sair. Meu marido pediu-lhe que esperasse só mais um dia, e passou esse dia a bater a todas as portas, a solicitar um emprestimo, a esmolar trabalho, a implorar socorro, sem nada conseguir. Quando chegou a casa encontrou-nos na rua, com os poucos moveis que nos restam. A mãe estendida num enxergão, os filhos a chorar com fome... e então agarrou num velho revolver que tinha, e disparou dois tiros contra o senhorio...

—Pois eu vou defender esse homem; e tenho muita honra nisso!—redarguiu o poeta, comovido até ás lagrimas.

Aquela defesa foi um vôo de lirismo! No tribunal o seu discurso ficou como uma das peças mais belas da oratoria nacional. Choravam os jurados, o publico, o juiz, os escrivães... E o reu foi absolvido. Abraços, palmas, comoção e... certamente algum dinheiro entregue por Tomás Ribeiro ao reu para as despesas mais urgentes.

Advocacia explorada assim não dá para as despesas. Em pouco tempo era preciso fechar o escritorio e leiloar a mobilia, para pagar um «deficit» ameaçador...

O politico

O mesmo desinterêsse na politica. Tomás Ribeiro, que foi tudo, morreu pobre.

Era sempre endividado que saia das cadeiras do poder. Mas sorria, contente. Quando morou no quinto andar do 87, na rua de Gomes Freire, comentava com esfusiante humorismo:

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

«Penso que vamos ganhar em breve»

— declarou Willkie ao passar no Cairo

CAIRO, 4.—(Reuter).—Ao comentar a situação, no ocidente, em entrevista concedida nesta cidade, Wendell Willkie disse: «Penso que vamos ganhar dentro em breve». Willkie disse que não pensava que a guerra acabasse muito em breve pois «o periodo de enfraquecimento dos nazis devia ser longo».

Disse que se dirigia a Moscovo com uma mensagem especial de Roosevelt para Estaline e iria depois á China encontrar-se com Chang-Kai-Chek. Declarou ainda que a população dos Estados Unidos gostaria de ver aberta uma segunda frente, mas que o assunto era tecnico e apenas poderia ser tratado pelas autoridades militares. Disse tambem que no mês passado, os Estados Unidos haviam produzido mais cascos de navios do que os que foram afundados pelos submarinos.—(E. T.).

A producção de aviões

CAIRO, 4. — Wendel Willkie, representante pessoal do presidente Roosevelt, que se encontra nesta capital, anunciou que durante o mês de agosto findo os Estados Unidos produziram mais de 5.000 aeroplanos de guerra, numero este que é superior á produção total das potencias do «eixo».—(U. P.).

Varias conferencias no Cairo

CAIRO, 4. — Wendell Willkie, representante pessoal do presidente Roosevelt, conferenciou com varios ministros do govêrno do Egipto e com outras altas individualidades egipcias. Parece que Willkie ficou satisfeito com o resultado das conferencias.

Antes de abandonar o Egipto, o representante pessoal de Roosevelt será recebido em audiencia especial pelo rei Faruk.—(U. P.).

Willkie é esperado em Ankara

ANKARA, 4.—Espera-se que Wendell Willkie chegue a esta cidade na proxima segunda-feira.—(E. T.).

Um discurso de Wavell

sobre a situação actual

NOVA DELHI, 4. — O general Wavell, falando pela radio ao povo da India, leclarou ontem á noite que os alemães já tinham feito o supremo esfôrço de guerra. Conseguiram algumas vitorias, mas agora entraram na fase contraria. A despeito de todas as suas conquistas, continuou Wavell, os alemães nunca podem encontrar a paz».

Wavell afirmou ainda: «Para o Japão tambem a maré virou. Os rapidos e faceis exitos que obtiveram acabaram-se. A sua esquadra e a sua aviação começam a desfazer-se.

Ocupando-se da India, Wavel continuou: «O perigo para a India está mais proximo do que num periodo de 150 anos atrás, mas os seus exercitos e a sua força aerea são maiores e melhor equipados do que nunca. Milhares de oficiais indianos e milhões de soldados reuniram-se para constituir o magnifico exercito da India antes da guerra. O poder disciplinado dos combatentes indianos salvará a India».—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A recomposição em Espanha

significa maior concentração das forças nacionais nas mãos de Franco

MADRID, 4.—Segundo a «Interinf», informam de fonte oficiosa que a recomposição ministerial significa uma concentração maior das forças nacionais da Espanha nas mãos do Caudilho.

Observa-se que o exito da revolução nacional em Espanha se deve, não só á actividade dos meios falangistas, mas tambem á colaboração dos meios monarquicos e militares. Entre todas essas forças havia certas divergencias que o Caudilho atenuou e regulou dando ao novo ministerio uma orientação nacional e positiva.—(D. N. B.).

O juramento dos novos ministros

MADRID, 4.—Estevão Bilbau, ministro da Justiça, organizou ainda para ontem o juramento dos novos ministros, em presença do general Franco e dos outros membros do govêrno, pela ordem seguinte: conde Jordana, ministro dos Negocios Estrangeiros; general Ascencio, ministro da Guerra e Blas Perez, ministro do Interior. No fim da cerimonia reuniu-se o conselho de ministros sob a presidencia do Chefe do Estado.—(D. N. B.).

A primeira reunião do novo govêrno

MADRID, 4.—Embora nenhum comunicado oficial tenha sido publicado sôbre o conselho de ministros que ontem se reuniu sob a presidencia do general Franco, depois do compromisso de honra dos novos ministros, informam de fonte segura que se trata de troca de impressões pessoais dos membros do gabinete sôbre a situação politica.—(D. N. B.).

O govêrno americano acolheu com simpatia a remodelação ministerial

WASHINGTON, 4.—O subsecretario de Estado, Summer Wells, disse que o govêrno dos Estados Unidos acolhera com muita simpatia a remodelação do govêrno espanhol, ontem levada a cabo pelo generalissimo Franco.—(United Press).

O custo da vida

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 4. — O presidente Roosevelt conferenciou hoje com o secretario de Estado da Agricultura, Wickard, e com outros economistas de destaque sobre o restabelecimento do custo da vida. Estes disseram que não tinha sido formulado programa definitivo.—(E. T.).

A situação na Albania

IZTAMBUL, 4.—(Reuter).—Segundo informações de confiança chegadas hoje a esta cidade, um grupo de patriotas albaneses fez ir pelos ares a historica cidadela de Scutari, no noroeste da Albania. Num combate travado depois disso foram mortos 7 albaneses. Diz-se que os italianos perderam 40 mortos e 60 feridos.—(E. T.).

O afundamento do «Eagle»

LONDRES, 4.—(Reuter)—O Almirantado britanico anunciou hoje que em consequencia do afundamento do porta-aviões «Eagle», durante a batalha que se travou no Mediterraneo, na altura em que seguia um comboio para Malta, pereceram 160 oficiais e marinheiros.—(E. T.).

O incidente chinês

Os acontecimentos que se estão desenrolando no Extremo Oriente e no Pacifico podem vir a ter uma influencia apreciavel na resolução do conflito actual. A sua evolução favoravel, neste momento, justifica a estrategia dispersa das Nações Unidas. A aplicação dessa estrategia não lhes tem permitido conseguir, em parte nenhuma do mundo, um resultado decisivo. Mas tem limitado as suas perdas em proporções que, nem por serem enormes, são irremediaveis.

Um jornalista norte-americano declarava ainda ha pouco que essas nações, a-pesar de disporem duma vantagem incontestavel sôbre os seus adversarios, em potencial humano e industrial, tinham já perdido metade do mundo e estavam em riscos de perder a outra metade. A esta concepção opôs o presidente Roosevelt a sua conhecida formula: «Atacaremos o inimigo em toda a parte onde ele se encontrar».

Ao contrario das potencias do «eixo», que fazem incidir a quasi totalidade do seu esforço, num ponto determinado ou numa frente restrita (veja-se o caso actual do Reich concentrando em Estalinogrado a Luftwafe e a maior parte dos recursos de que dispõe em engenhos blindados) as Nações Unidas dispersam os seus recursos entre o Canal de Panamá e as ilhas de Salomão. Esse criterio levou Washington a pesar decididamente a favor da defesa da Australia e da continuação do auxilio á China.

E é precisamente da Australia e da China que partem, agora, os primeiros golpes que servem para opôr um tenue desmentido á afirmação do Japão e dos paises do «eixo» segundo a qual, por toda a parte, lhes cabem as vantagens e o merito da iniciativa nos varios teatros de operações. No Pacifico Sul e na Asia Oriental essa iniciativa passou ás mãos dos adversarios; por um periodo e em condições que não parece facil prever.

A ocupação da estrada da Birmania pelos japoneses deveria marcar o principio do fim da resistencia chinesa. Além do material de aviação e dos aviões que os Estados Unidos podiam começar a fornecer-lhe em quantidades maiores, o marechal Chang-Kai-Chek estava reduzido ás suas possibilidades proprias, no tocante ás outras armas. Especialmente a falta de equipamentos pesados era sensivel na luta que conduzia contra um país que detinha o dominio do mar e cujo exercito estava excelentemente adestrado e equipado.

Ao contrario do que seria legitimo prever, a resistencia chinesa manteve-se. O plano niponico, que consistia em limpar completamente de guerrilheiros chineses a area compreendida entre a costa e o caminho de ferro Cantão-Hankeu, como base para desencadear uma ofensiva concentrica, por leste, sul e oeste, contra Chung-King, malogrou-se. O comando japonês encarou, nessa altura, uma operação de proporções mais restritas, a qual devia consistir em assegurar o seu dominio efectivo nas provincias ocidentais (Kuang-Si, Che-Kiang, Fu-Kien e Kuang-Tung), dominando, assim, os portos e o caminho de ferro Cantão-Hankeu e assegurando-se da posse dos aerodromos (especialmente Chuhsien e Lungyu) de onde os bombardeiros pesados americanos podem levantar vôo para atacar as cidades do Japão.

Foi na altura em que procurava executar esse segundo plano, compreensivel pelas necessidades a que precisa ocorrer em outros pontos das vastas frentes terrestre e aero-naval em que se empenhou, que o Japão foi surpreendido pelo impeto da contra-ofensiva chinesa. Esta está a desenrolar-se com uma pertinacia pouco vulgar e com um exito que excede bastante as vantagens taticas locais e pode vir a reflectir-se no conjunto das operações.—C. F.

Atentados e represalias

O sr. dr. Alfredo Pimenta, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», publica um artigo, intitulado «Atentados e represálias», acêrca do que se tem passado nalguns paises ocupados pelos alemães.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

VISITE AS INSTALAÇÕES DA
... do Doutor José Maria Rodrigues
(JUNTO À AUTO ESTRADA DE CASCAIS)
RUA DAS AMOREIRAS, 157-159—LISBOA

Tauromaquia

A feira de Salamanca

As corridas da feira de Salamanca, nos proximos dias 12, 13 e 14, as três de oito touros, permitem aos aficionados ver estoquear 24 touros por Marcial Lalanda, que se despede, por Domingo Ortega, que reapareceu, por Manolete, Pepe Luis e Juanito Belmonte, em duas tardes cada um, e Antonio Bienvenida, «Morenito de Talavera» e Juan Mari Perez Tabernero, numa corrida cada. Juan Mari toma alternativa com touros da ganadaria de seu pai, Antonio Perez, e as outras duas são de Infante da Camara e Atanasio Fernandes. E quem depois puder ir á feira de Valladolid tem á volta, em Salamanca, no dia 21, uma corrida de Miura para Noain «El Estudiante» e Pedro Barrera.

Domingo, em Montemor

Domingo, em Montemor-o-Novo, lidam touros de Antonio Branco Teixeira os cavaleiros Simão da Veiga Junior e João Barata Freixo, e, a pé, Parracho, Borba, Rodrigues, Coimbra, Moça e «Alé». O grupo de forcados é o dos amadores de Montemor.

Fontanario convertido em lavadouro

Pedem-nos que chamemos a atenção das entidades policiais e camararias para o que se passa na rua do *Seculo*, á entrada do Alto do Longo, onde a Camara Municipal mandou, e muito bem, colocar um marco fontanario, para uso da população do bairro.

Acontece que alguns dos moradores não só utilizam o referido marco para se abastecerem de agua, mas, entendem que devem empregá-lo tambem como lavadouro de roupas, de louça, etc. E de aqui resulta que essas aguas sujas escorram pelo passeio, produzindo um cheiro desagradavel, o que não só dá um aspecto nojento ao local, como tambem torna perigosa a passagem por ali onde alguns transeuntes já têm caído.

Os transportes entre as margens do Tejo

O transporte entre as margens do Tejo continua a ser deficiente. Mas a carreira entre Belem e a Trafaria a todas sobreleva em dificuldades. Ha passageiros que aguardam muito tempo antes de coseguirem lugar.

A solução seria pôr a funcionar um barco a lenha durante os meses de maior afluencia de passageiros, em virtude da carencia de combustiveis não permitir o aumento das carreiras dos barcos a oleo. Chamamos para este grave problema a atenção de quem de direito.

JULGAMENTO DE MARITIMOS

Amanhã, pelas 13 horas, realiza-se no Tribunal Militar Especial, em Santa Clara, o julgamento de dez maritimos, da vila da Nazaré, acusados de falta de respeito ás autoridades.

A-fim de pedirem clemencia, e de assistirem ao julgamenao dos seus maridos, pais e filhos, chegaram a Lisboa muitas pessoas de familia dos reus, tudo gente pobre e humilde, que confia na benevolencia do tribunal.

REI PEDRO DA YUGO-ESLAVIA

Por ocasião do aniversario de S. M. o rei Pedro II, o encarregado de Negocios da Yugo-Eslavia recebe os membros da colonia, no domingo, 6 de setembro, ás 11 horas, na Legação Real da Yugo-Eslavia, calçada da Estrela, 77.

A's Donas de Casa

Quereis poupar carvão? Usai o **Economizador de Carvão «Benèsse»** para coque, sôbro e Briquetes, em fogareiros e ferros de engomar
Economiza 100 %
Unicos distribuidores
23, R. S. Julião, 2.º D. — LISBOA
Telefone 21177

Chá de ABACATE?

Conhece o seu valor? E' delicioso; Pregunte aos entendidos do seu merecimento. — Vende
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Leopoldina Amelia Vizeu Lopes da Costa

MISSAS

José Manuel Lopes da Costa e sua familia participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que nos dias 5 e 29 do corrente mês e em todos os dias 29 dos meses seguintes, serão rezadas missas, por alma da sua saudosa Esposa, Irmã, Cunhada, Tia e parente, na igreja paroquial de Alcantara.

A missa do 7.º dia realiza-se ás 9 e 30 horas a do 30.º dia e as seguintes terão lugar pelas 9 horas, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

Vida desportiva

NATAÇÃO

Prova Vila Franca-Alhandra

O Club Desportivo da Fabrica «Cimneto Tejo», devido á impossibilidade de conseguir, dada a actual falta de combustiveis, barco a motor para o juri, e delegados dos clubes concorrentes, resolveu não realizar este ano a «5.ª travessia Vila Franca-Alhandra, que deveria efecutar-se no proximo domingo.

Assim, conforme o disposto no artigo 25 do Regulamento, a taça de «seniores» continuará por mais um ano em poder do Alhandra Sporting Club e a taça de principiantes em poder do Club de Futebol «Os Belenenses», cujas «equipes» se classificaram em 1.º lugar na 4.ª travessia realizada em 1941.

HIPISMO

O concurso de Carcavelos

No proximo domingo, realiza-se, na quinta da Alagôa, em Carcavelos, um concurso hipico, patrocinado pela Sociedade Hipica Portuguesa, e a favor de varias obras de caridade locais.

Disputar-se-ão três provas: «Omnium», «Quinta da Alagôa» e «Amazonas».

GIMNASTICA

Uma concentração de cursos da F. N. A. T.

Efectua-se no proximo domingo, pelas 9 horas, no campo do Liceu de Passos Manuel, uma concentração parcial das classes femininas da F. N. A. T.

VOLLEY-BALL

Torneio no Estoril

Começa depois de amanhã, e prossegue no proximo dia 13, o grande torneio de «voley ball», no Estoril.

A insorição está aberta até ás 20 horas de amanhã, no balneario da Praia do Estoril.

TENNIS

No Estoril

A distribuição dos premios do campeonato internacional de tennis do Estoril, (verão-1942) realiza-se no Casino Estoril, no proximo domingo, pelas 18 horas.

CICLISMO

Prova para amadores

SINTRA, 3.—Organizada pela «Gazeta Desportiva», realiza-se nesta vila, no proximo domingo, uma prova ciclista para amadores, em 10 voltas a Sintra. Nesta prova, á qual concorrem os melhores ciclistas da categoria, disputam-se numerosos premios, entre os quais três taças destinadas ás «équipes» mais bem classificadas, dez medalhas e meia libra em ouro, premio este destinado ao corredor que vencer maior numero de voltas.

Esta corrida está a despertar grande interesse na região, dado que são daqui naturais os conhecidos ciclisas Baptista Alves, José e Guilherme Jacinto, João Lourenço Junior, João Marques Ferreira e Joel Sequeira.

NA CURIA

Uma gincana infantil

Organizada por uma comissão, realiza-se no domingo, pelas 16 horas, na piscina-praia daquela estancia, uma grande gincana terrestre e aquatica.

A distribuição dos premios aos vencedores será feita durante um baile que, á noite, se realiza no salão de festas do Palace Hotel.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 5—S. Lourenço Justiniano, bispo, confessor.

Lausperene, sai da igreja de S. Jorge de Arroios para a paroquial de Nossa Senhora da Penha de França.

S. Jorge de Arroios, ás 11 e 30, missa de reposição do Santissimo.

Penha de França, ás 11 e 30, missa e procissão da recepção do Lausperene.

CONFERENCIAS

O nosso distinto colega de Imprensa sr. Matos Sequeira realiza depois de ámanhã, pelas 17 horas, na sede da Comissão de Iniciativa e Melhoramentos de Rinchôa-Mercês, uma conferencia sobre «O reino saloio», que está a despertar o maior interesse.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Condessa de Alferrarede, D. Maria da Madre de Deus Figueira Freire da Camara Constancio, D. Maria da Natividade de Queiroz Teles de Vasconcelos, D. Maria de Lourdes Galvão Mexia Bramão Ramos, D. Maria Eduarda de Salgado Zenha da Mota Coelho e D. Julia de Passos Caldas.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Emilia Castro Costa Campos Pereira, esposa do engenheiro sr. José Pedro Campos Pereira, teve o seu bom sucesso. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

CASAMENTOS

Foi pedida em casamento para seu sobrinho, sr. Nuno Henrique Macieira de Vasconcelos Porto, filho da sr.ª D. Berta Queriol Macieira de Vasconcelos Porto, já falecida e do sr. Miguel de Vasconcelos Porto, pela sr.ª D. Helena Queriol Macieira Moreira da Carvalho, a sr.ª D. Maria Julia Barbosa Carneiro Leão, gentil filha da sr.ª D. Maria Leopoldina Caminha Barbosa Carneiro Leão e do sr. José Maria Carneiro Leão.

EM VIAGEM

Em Parede, encontra-se passando o verão, com sua mãe, a sr.ª D. Maria de Castelo Branco Arantes, sua esposa, a sr.ª D. Maria Luiza de Seixas Arantes e seus filhos, o distinto advogado sr. dr. Tito Arantes.

—Regressou do Luso, á sua casa na capital, acompanhado de sua esposa e filhos, o distinto medico do Instituto Português de Oncologia e especialista de doenças pulmonares sr. dr. Joaquim Nunes de Almeida Junior.

—Partiram para o Estoril, onde foram passar o verão, para o Palacio Hotel, os srs. engenheiro Artur Alberto Meireles de Campos Henriques e esposa, dr. Luiz Queriol Macieira e esposa e capitão de cavalaria, aviador, Roque Ferreira de Aguiar e esposa.

Conservatorio Nacional

Nos termos legais, a entrega de requerimentos para matriculas dos alunos que pretendam frequentar este estabelecimento oficial, no ano lectivo de 1942-1943, efectua-se de 10 a 25 do corrente.

A entrega de requerimentos para os concursos de admissão aos cursos superiores é feita no mesmo prazo.

A assinatura do termo da matricula está marcada para os dias 29 e 30 do corrente.

A entrega dos requerimentos dos alunos sem frequencia efectua-se de 20 do corrente a 10 de outubro; depois desta data e até 31 de outubro, podem increver-se mediante o pagamento suplementar de 200$00 ao abrigo do decreto n.º 31.433.

Curso de peritos orientadores

Continua aberta, na secretaria do Instituto de Orientação Profissional, a inscrição para a matricula no curso de peritos orientadores, criado pelo decreto 22.754, de 28 de junho de 1933, e ao qual só são admitidos medicos e professores do ensino liceal, tecnico e primario, que no acto da inscrição devem apresentar certificado do exame de Estado ou o de habilitação profissional.

E' ANTIMAGNETICO
Um produto de MARVIN WATCH C.º
(SUISSA)
Noventa anos de experiencia
Nove milhões em todo o mundo
O relogio que dá distinção

DE LUTO

Manuel Primo Costa

Realizou-se hoje, pelas 11 horas, o funeral do sr. Manuel Primo Costa, funcionario superior da «Fidelidade». Tomaram parte no prestito muitas pessoas, numa jornada de saudade, que muito sentiram a perda duma vida integra, plena de bondade e simpatia.

Jaime dos Santos

Faleceu ontem o sr. Jaime dos Santos, vendedor na Praça da Figueira, irmão do sr. Humberto dos Santos, socio da Tipografia «Elite».

O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas, saindo o prestito funebre das escadinhas Marquês Ponte de Lima, 2-A, para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Luiz Filipe Coelho da Penha e Costa

Na igreja do Sacramento, reza-se ámanhã, ás 11 horas, missa de 30.º dia por alma de Luiz Filipe Coelho da Penha e Costa.

D. Leopoldina Amelia Viseu Lopes da Costa

Na igreja paroquial de Alcantara, reza-se amanhã, pelas 9 horas e 30, missa do 7.º dia, por alma de D. Leopoldina Amelia Viseu Lopes da Costa, esposa do sr. José Manuel Lopes da Costa, superintendente das instalações da Socony Vacuum Oil Company, Inc., em Santo Amaro.

Conforme noutro lugar se anuncia, realizar-se-ão, de futuro, nesta igreja, em todos os dias 29, missas, por alma desta saudosa senhora.

ROUBO DE JOIAS

O sr. Antonio Vicente Padrão, morador na estrada de Bemfica, 484, queixou-se á P. I. C. de que os gatunos entraram em sua casa, por meio de chave falsa, e lhe roubaram joias no valor de cinco mil escudos.

SALVE-SE!!! QUEM PUDER!!!

A farinha «Salvadora» tambem salva os fracos, convalescentes, idosos e todos os que se alimentarem com ela
A farinha «Salvadora» é exclusivo da casa
MOINHO DE OURO
Torreão da P. da Figueira, 25-27 Telef. 21964
LISBOA

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:
FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO
Nas doenças do estomago como azia, flatulencia, dispepsia, tome **BISMUTESIA**

JORNAIS a 2$00 o quilo

Compro, e todo o papel, garrafas, sucatas de ferro, metais e trapos. Manuel Simões. Casal de Santa Luzia. 10—Tel. 5 2004.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

TERMAS DO ESTORIL

Estabelecimento Hidro-Mineral e Fisioterapico
BUVETE

Tratamento do Reumatismo, Gôta, Doenças das senhoras e da circulação, Linfatismo e Escrofulose, Obesidade, Dispepsias.

Banhos de agua mineral e do mar, Duches carbo-gasosos, Duches sub-aquaticos, Inalações.

Ondas curtas, Raios ultra-violetas e infra-vermilhos, Correntes electricas, Mecanoterapia, Maçagens, etc.

Laboratorio de analises clinicas.

Gimnastica higienica e respiratoria para crianças e adultos. Da Infancia-Formatura—de desenvolvimento—e de Correcção.

DUARTE CABELEIREIRO

EX-EMPREGADO DA CASA LUIGI
Participa a todas as suas Ex.mas Clientes que é socio-gerente do
CABELEIREIRO CENTRAL
RUA DO OURO, 200, 1.º **Telefone 21261**

Colégio Luso-Francês

SEXO FEMININO
Rua Angelina Vidal, 46 *(aos Anjos)*
ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS

TAMARIZ—ESTORIL

NO RESTAURANTE
Todos os dias, serviço de almoços à lista

MOSAICO internacional

Os sinos de Milão no Donetz

E' a primeira experiencia no genero. Ela tinha por intenção ligar, durante alguns minutos, o povo de Milão com os combatentes italianos da frente russa. Sessenta sociedades musicais e filarmonicas reunidas na praça da catedral, executaram hinos patrioticos, cantando velhas canções das trincheiras. Depois, dezasseis crianças desfilaram diante do microfone:

—Aqui, Silvano. Bom dia, meu pai.

—Aqui, Helena! A mãe e eu te abraçamos!

—Aqui, Beppo! Eu peço a Deus que te guarde!

Um operario das fabricas de guerra, escolhido entre os seus camaradas de trabalho, gritou:

—Cem mil operarios de Milão forjam as vossas armas!

E grandescoros entoaram canções populares centenarias.

Por ultimo, para fechar esta emissão inedita, todos os sinos do «duomo» de Milão foram lançados a tocar a todo o vôo. Nas margens do Donetz, os combatentes milaneses escutavam essas vozes, esses ruidos, essas harmonias tão familiares e mais de um teve de esconder uma furtiva lagrima.

Fantasmas suecos em saldo

A Suecia riquissima em castelos, detem, provavelmente, o «record» dos fantasmas. O grave diario «Nya Dagligt Allehanda» fez com a maior seriedade do mundo o recenseamento de tais visitantes extra-naturais e assegura serem uns quatro mil em todo o país.

Uma metade, constituida por fantasmas de bom-tom, decentes, apresentaveis em qualquer estação ou epoca termal e balnear, só frequenta as casas nobres e os centenarios castelos. Não existe um unico local historico sem o seu fantasma tradicional.

Os palacios da coroa sobressaem. Não ha um só que não seja visitado, todas as noites, pela respectiva «dama branca».

Restam dois mil fantasmas. Mas trata-se de um saldo de fantasmas, desadornados de qualquer prestigio e mal educados. Em geral, contentam-se com brincadeiras de mau gosto, inadmissiveis, tais como tamborilar nos vidros das janelas ou nos cristais das baixelas. Alguns, autenticos fantasmas demagogicos, levam a sua grosseria ao extremo de escangalhar os moveis.

E' claro que tais fantasmas, desprovidos de linhagem e de bons habitos, apenas aparecem no diario sueco com a designação geral:— «inaptos para a venda, devem as autoridades liquidá-los no primeiro leilão extra-judicial...».

30.000 quilometros a cavalo

Um argentino, do qual a cronica não menciona o nome, após variados cruzamentos, obteve, ha dois anos e meio, um cavalo de grande resistencia apto a suportar as maiores distancias. E como não basta dizer, resolveu predicar com o exemplo. Montado no seu rocinante, acaba de chegar a New-York, após um variadissimo e acidentado percurso, o qual soma 30.000 quilometros. Teve, é claro, o cuidado de pôr nas ferraduras um conta-quilometros. E, com o receio dêste falhar, juntou-lhe um mapa onde, dia por dia, anotava o trajecto feito. Considera-se o esforço feito por cavalo e cavaleiro um «record» dificil de exceder. Principalmente... em paciencia!

Os peles-vermelhas reclamam

Os indios «sioux» reclamaram as suas terras. Embora a reclamação venha um pouco tardia, juridicamente está bem fundamentada.

Em 1877—alegam eles—os brancos obrigaram-nos, sem motivo algum, a deixar terras que abrangiam sete dos seus actuais Estados. Tivemos de ceder ante a ameaça do exterminio total. Além das terras, os mesmos peles-vermelhas reclamam 739 milhões de dolares a titulo de indemnização.

O Supremo Tribunal de Washington declarou-se incompetente, e reenviou a reclamação dos «sioux» para o Congresso.

Parece averiguado que, até 1888, a politica de supressão do indio reduzira tão estimavel raça apenas a 246.000 individuos. Quasi completamente desprovidos de territorios de caça, concentraram-nos nas suas reservas e a administração federal proclamou-se protectora dos «peles-vermelhas». Ao abrigo do massacre e da expoliação, eles aumentaram rapidamente. No ultimo recenseamento, em 1941, o seu numero era já de 361.186 individuos.

As autoridades militares compreenderam, muito bem, a magnifica colaboração dos indios no exercito. As patrulhas de exploradores são, quasi completamente, constituidas por «peles-vermelhas». E' na vanguarda que o seu espirito de iniciativa e a sua coragem se revelam na maxima amplitude.

Uma outra tribu, a dos «comanches», está encarregada das comunicações secretas. O numero dêles é muito reduzido e falam uma lingua completamente ignorada dos outros indios. Disseminados nos postos de radiotelefonia de campanha, eles emitem, nessa linguagem, as mensagens do alto comando «yankee». Uns e outros, alistaram-se á primeira chamada e ficaram indignados por o Ministerio da Guerra ter controlado a sua partida.

Sintra

Pensão-restaurante Adelaide

Optimos quartos e comida, grande esplanada própria para jantares de grupos de familia. Telefone 199, Largo do Municipio, 2.

VIDA OFICIAL

O «Diario do Governo» publicou hoje:

Um despacho ministerial que determina a obrigatoriedade da inscrição na Junta Nacional dos Produtos Pecuarios de todos os exportadores e fabricas de calçado, passando a ser concedidas por este organismo de coordenação economica todas as licenças de exportação. As determinações constantes do despacho são extensivas aos arquipelagos da Madeira e dos Açores.

■ *Um despacho pelo qual voltam a vigorar, na parte que se refere ao Brasil, os despachos de 4 de agosto e de 31 de outubro de 1941, acêrca de taxas a cobrar pela Junta Nacional dos Produtos Pecuarios sobre as peles e coiros em cabelo importados e sobre as peles de caprinos e ovinos exportadas.*

■ *Uma portaria que altera para 14 gramas o extracto sêco minimo, por litro, dos vinhos verdes brancos engarrafados de marca registada, a que se refere a portaria n.º 8.303, de 3 de dezembro de 1935.*

■ *Um aviso informando que os candidatos que desejam concorrer ao exame de aptidão aos cursos de pilotagem (ensino interno ou externo) e de maquinas maritimas que, de 5 a 20 de setembro, se recebem na secretaria da Escola Nautica documentos para o referido exame, bem como se prestam os esclarecimentos necessarios.*

■ *Uma declaração que aprova o projecto, apresentado pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, segundo o qual são elevadas de 3$50 para 5$00 as taxas a cobrar pela agencia da Companhia Internacional dos «Wagons-Lits» em Lisboa, por marcação antecipada de lugares nas carruagens da Companhia dos Caminhos de Ferro.*

■ *Um despacho que nomeia o sr. dr. Manuel Rodrigues Ferro, assistente, de nomeação definitiva, da Faculdade de Farmacia do Porto, para exercer, em comissão, o cargo de chefe dos serviços farmaceuticos do Estado da India e lente do curso de farmacia da Escola Medico-Cirurgica de Nova Gôa.*

PELOS MINISTERIOS:

■ *Realizou-se ontem uma reunião, muito concorrida, na Sociedade das Ciencias Agronomicas, para tratar da organização do Congresso de Ciencias Agrarias, a efectuar este ano no país.*

■ *Já terminou o julgamento dos recursos de exames apresentados nos liceus.*

As informações sobre os resultados serão prestadas nos liceus respectivos.

TOMÁS RIBEIRO

(Continuação da pagina central)

—Cinco vezes fui ministro: de cada vez tive que subir um andar; aqui termino a minha carreira publica, porque não quero ir para o telhado...

E cumpriu-o.

O poeta

Como todas as pessoas influentes, Tomás Ribeiro era assediado por individuos que lhe pediam empregos. Isso para ele constituia um suplicio, dado o seu feitio amavel, delicado, caritativo, incapaz de tratar mal ninguem, ou de se desinteressar das infelicidades alheias. Os eternos pretendentes eram classificados sob o nome generico de *maçadores*, e constituiam chusma.

O pobre poeta julgava pôr-se a salvo dos *maçadores* fugindo para o campo, Carnaxide, Feitoria, etc. Acontecia, porém, o seguinte: pela manhã, emquanto procedia á sua «toilette», abria a janela para respirar o ar puro e contemplar a paisagem pitoresca. Catrapuz! Sentado em qualquer pedra ou talude em frente da janela, um *maçador!* Tomás Ribeiro, com o pincel da barba numa das mãos e furioso por ser apanhado em camisola, ele que nunca aparecia senão de ponto em branco, debruçava-se e cumprimentava sorridente:

—Oh! Como está, meu amigo? Então por aqui? Faça favor de entrar, sim? Um momento; eu já o vou atender.

Depois fechava a janela e comentava:

—Apetece-me amaldiçoar as pessoas que me educaram!».

E, depois daquele desabafo, acabava por fazer tudo quanto lhe pediam.

Um violento incendio

na mina da Panasqueira

FUNDÃO, 4. — *(Pelo telefone).* — Declarou-se esta tarde um violento incendio na mina da Panasqueira, em Silvares, que é considerada a segunda do mundo em volframio e onde trabalham centenas de pessoas. Foram pedidos os socorros dos bombeiros do Fundão. O incendio, que teve inicio no armazem de lenha, ilumina todo o rio que passa junto á mina, e as labaredas e rolos de fumo avistam-se de varios pontos do Fundão. Desconhecem-se a extensão do incendio e as suas causas.

PARA OS NOSSOS POBRES

De uma pessoa amiga do «Diario de Lisboa» recebemos 100$00 para Gertrudes da Conceição, uma pobre mulher que perdeu o dinheiro destinado a pagamento da renda de casa, conforme noticiámos.

Os nossos agradecimentos, em nome da contemplada.

ROUBO DE PELES

Os gatunos entraram por meio de chave falsa na Pelaria Modelo, na rua da Prata, 279, donde levaram peles no valor de oito mil e quinhentos escudos. O proprietario do estabelecimento, sr. Antonio Paiva, apresentou queixa á P. I. C.

A guerra em Africa

(Continuação da pagina central)

mentos de tropas inimigas, concentrações de veiculos automoveis, aerodromos e estradas de abastecimento. Em combates aereos foram derrubados 25 aviões inimigos».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 4.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «No Egipto verificaram-se recontros de elementos blindados que terminaram com vantagem para nós. O inimigo perdeu alguns carros armados, tendo sido feitos numerosos prisioneiros neozelandeses.

A aviação do «eixo» atacou vigorosamente concentrações de tropas e auto-veiculos britanicos. Um destacamento de exploração inimigo, surpreendido pelo ataque, foi aniquilado. No decurso de encarniçados combates, 25 aparelhos foram abatidos pelos caças italo-alemães.

Uma formação de aviões italianos de grande raio de acção bombardeou a zona de refinarias de Haifa, provocando incendios e atingindo um comboio de mercadorias. Todos os aparelhos regressaram á base».—(R. R.).

Avião italiano derrubado

CAIRO, 4.—Um avião italiano que ontem á tarde voava sôbre a estrada de Cairo a Alexandria foi derrubado pelos caças britanicos, depois de perseguido num percurso de 80 quilometros.—(Exchange Telegraph).

Noticias diversas

A decisão dos operarios britanicos

WASHINGTON, 4—(Reuter)—E. R. Stettinius Junior, administrador do emprestimo e arrendamento, revelou esta noite numa emissão pela radio que estavam a ser construidas na Grã-Bretanha grandes instalações secretas para fins puramente militares. Stettinius, que acaba de regressar da Grã-Bretanha, acrescentou: «Depois de 3 anos de guerra, os operarios britanicos não diminuiram o seu esforço nem desanimaram. Pelo contrario, estão mais decididos do que nunca».—(Exchange Telegraph).

A atitude do Chile

RIO DE JANEIRO, 4—A partida do presidente Rios, do Chile para os Estados Unidos, está marcada para o dia 15 de outubro proximo e o regresso em novembro. Os circulos diplomaticos latino-americanos acrescentam que não ha possibilidades do Chile romper as relações diplomaticas com o «eixo» antes daquela data, visto que o sr. Rios deseja primeiramente obter certas garantias fundamentais dos Estados Unidos e chegar a determinados entendimentos com alguns dos govêrnos latino-americanos.—(U. P.).

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias e papeis de credito no

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 23916

TEMAS LITERARIOS

«DESTINO HUMILDE»

A historia deste romance é uma revelação de romancista. Raquel Bastos, embora não fôsse para nós uma desconhecida, não nos dava, porém, margem para esperar do seu talento um romance como este que acabámos de ler.

«Destino Humilde» é a historia duma criança, depois feita mulher. Trata-se duma criada a quem a vida pouco concede e muito a maltrata. O tema, que é dos mais dificeis, soube Raquel Bastos tratá-lo com um alto sentido de humanidade, dando-lhe o calor da sua alma feminina e a expressão da sua arte de escrever.

Sem duvida alguma: estamos na presença duma romancista que, escrevendo bem, harmoniosamente, num estilo simples mas nem por isso menos belo, tem alguma coisa dentro de si para ofertar. Adivinha-se nestas páginas de calorosa solidariedade na desgraça, um coração de mulher que não se esgota em futilidades e sabe arrecadar a dôr para a transformar em Arte.

Fala-se hoje tanto em romances de «temas sociais» e pouco se faz, verdadeiramente, neste sentido. O que aparece são panfletos politicos ou tentativas malogradas de intelectualismos balôfos...

Mas... leia-se este extraordinario romance e repare-se na intenção social aliada a uma dignificação da pessoa-humana, a que não estamos muito habituados. Não é um livro «actual» e «contingente», portanto; é um livro para sempre, cheio de beleza, estuante de vida, de amor, de expressão carinhosa diante da desgraça dessa Rosa desamparada, desde criança, sem bens nem carinhos...

A vida com a sua crueza está neste romance, em toda a sua verdade. Sem duvida que Raquel Bastos não nos dá o panorama geral, com os seus multiplos aspectos, da vida de todas as Rosas. Não foi, por certo, essa a intenção da escritora. O que Raquel Bastos nos dá é a vida dum ser que muito sofreu e muito sonhou.

Ha outros aspectos mais crus, mais míseros a focar. Raquel Bastos fá-la perpassar num meio onde algumas cisões espirituais lhe proporcionam, por entre a maldade de Gertrudes e o histerismo de D. Ester, alguns motivos de satisfação.

A historia de Rosa—é uma historia onde se intrometem todas as historias de Rosas e Marias que nós conhecemos.

Raquel Bastos escreveu um livro excepcional, não o receamos afirmar, ponham-se as restrições que se quiser. «Destino Humilde» é, ao mesmo tempo, um cantico e uma praga, um clamor de revolta e uma prece de amor e de piedade.

A caminhada de Rosa, a quem chamavam a «Maria Pequena», impressiona e ennerva. Impressiona a nossa qualidade de humanos e ennerva o que ha em nós de «social». No entanto, não é um livro preconcebido, feito com esta ou aquela intenção. E' um romance forte, são; um livro que sendo do seu tempo pode ir além do seu tempo, pela humanidade que revela.

Fala-se em «temas sociais», em tantas coisas sociais? Pois aí têm um romance de natureza social e humana, sem se confundir com a propaganda de sistemas.

Ao terminar as pequenas e rapidas notas que a leitura deste romance sugeriu, talvez nos seja permitido exigir a Raquel Bastos que continue a dar-nos obras como «Destino Humilde»: humanas mas sem artificialismos; sociais mas sem prevenções e nas quais o estudo duma ou mais almas nos surge sem os complicados e fantasmagoricos processos de certas escolas que alguns dos nossos escritores adoptaram para uso proprio.

MARQUES GASTÃO

Cigarros

CRAVEN 'A'

As estrelas do Cinema tambem o preférem

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris

RINS vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Os americanos continuam a lutar com os japoneses que desembarcaram nas ilhas de Salomão

MELBOURNE 4. — O informador do Grande Quartel General de MacArthur revelou que continua acesa a luta entre os grupos de soldados japoneses, que conseguiram desembarcar em varias ilhas do sueste do grupo das iulhas de Salomão e as forças de Marinha norte-americanas, que presentemente ocupam aquelas ilhas. Acrescentou que os aviões norte-americanos, pertencentes ás bases de Guadalcanar, efectuaram novas operações de reconhecimento, ao largo das ilhas de Salomão e descobriram varios barcos japoneses. Estes foram imediatamente atacados pelos aviões dos Estados Unidos, que afundaram 1 contratorpedeiro japonês e incendiaram outro. Causaram avarias em dois barcos de abastecimentos.

O referido informador acrescentou que a aviação japonesa voltara a atacar as instalações norte-americanas de Guadalcanar, tendo sido repelida e sofrendo a perda de três aparelhos de caça e 1 de bombardeamento.

As instalações japonesas de Salamana e Kokoda, na Nova Guiné, foram violentamente bombardeadas pelas forças aereas aliadas. Nos aerodromos respectivos destruiram-se mais de 17 aparelhos niponicos, pousados em terra. Incendiaram-se depositos de combustiveis e de viveres. Bombardearam-se e metralharam-se concentrações de forças japonesas, que sofreram baixas. No porto de Kokoda foram afundadas três pequenas embarcações japonesas.—(United Press).

Melhoram as posições norte-americanas

WASHINGTON, 4—O Departamento da Marinha anuncia que, embora os japoneses tenham desembarcado em diversos pontos no norte das ilhas de Salomão, as posições americanas na região de Guadalcanar e Tulagi são regularmente melhoradas e reforcadas.—(O. F. I.).

Comunicado aliado

LONDRES, 4.—Comunicado do Quartel General dos Aliados no Sudoeste do Pacifico: «Bombardeiros medios e de ataque bombardearam ontem as instalações do inimigo em Salamaua. Todas as bombas atingiram o alvo provocando numerosos incendios. Não houve qualquer tentativa de intercepção por parte do inimigo.

Em dois ataques na zona de Kokoda, os nossos caças bombardearam e atingiram as linhas de comunicação dos japoneses.

A luta de guerrilhas continua na baia de Milne.

Nas ilhas de Salomão, um bombardeiro medio aliado fez de madrugada um ataque ao aerodromo de Buka. Quatro bombas atingiram depositos de combustivel causando grandes incendios.

Bombardeiros medios atacaram as instalações japonesas na area do aerodromo em Kieta, desconhecendo-se os resultados.

Em reconhecimentos ofensivos, uma unidade aliada avariou dois hidroaviões japoneses no porto de Faisi.

No sector noroeste apenas houve actividade de reconhecimentos».—(Exchange Telegraph).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 4 — O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«No dia 1 de setembro, tropas alemãs e romenas em cooperação com formações da Marinha de Guerra e da aviação partiram da Crimeia e ultrapassaram o estreito de Kertch. A-pesar da resistencia feroz dos russos, as tropas alemãs forçaram a defesa da costa e efectuaram um rapido avanço estabelecendo contacto, ontem, com as tropas romenas que atacam o inimigo a oriente. Os combates com as forças inimigas que se encontravam na Peninsula de Taman estão ainda em curso.

A noroeste de Novorossisk foram tomadas importantes posições fortificadas das colinas.

A-pesar do tempo desfavoravel, vedetas rapidas alemãs causaram prejuizos á navegação inimiga, nas paragens orientais do Mar Negro, afundando 3 navios num total de 8.500 toneladas. Um dos navios afundados era petroleiro.

As forças maritimas alemãs de superficie atingiram com esses afundamentos um total de 35.400 toneladas de navios inimigos metidos a pique desde o começo da ofensiva, no Caucaso.

O ataque a Estalinogrado já chegou até aos arredores ocidentais da cidade. Tropas terrestres, em operações nas margens do Volga, na região ao norte de Estalinogrado, afundaram 3 canhoneiras, 2 avisos, 6 cargueiros e grande numero de embarcações de pequena tonelagem.

A sudoeste de Kaluga e a noroeste de Medyn outros ataques levados a efeito por forças consideraveis do inimigo foram rechaçados.

Na região de Rjev repetidos ataques tentados com grandes forças inimigas malograram-se por completo. Durante esses combates o inimigo perdeu 83 carros blindados.

Durante um ataque aereo efectuado pelo inimigo no sector central da frente contra um aerodromo alemão foram derrubados 24 dos 30 aviões atacantes. Os outros foram forçados a retirar.

Ao sul do lago Ilmen foram repelidos diversos ataques locais dos sovietes.

Ao sul do lago Ladoga na frente que cerca Leninegrado, malograram-se, tambem, diversos ataques do inimigo.

Durante uma tentativa para atravessar o Neva foram destruidos 20 barcos inimigos de um total de 28».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 4 — Comunicado: «Durante o dia e a noite de quinta-feira as nossas tropas travaram encarniçadas batalhas nas areas ao noroeste e sudoeste de Estalinogrado e ao noroeste de Novorossisk. Não se registaram mudanças materiais nos outros sectores ao longo de toda a frente de batalha. No sudoeste de Estalinogrado os alemães empregam contra as nossas forças mais de 25 divisões e milhares de aeroplanos, atacando com uma ferocidade e violencia que excede todos os ataques até agora desencadeados pelo inimigo ao longo de toda a campanha. As baixas de ambos os lados são extremamente elevadas, tanto em homens como em material. O inimigo efectuou mais alguns pequenos avanços. As nossas tropas estão a oferecer a maior resistencia, defendendo encarniçadamente o terreno palmo a palmo. Ao noroeste de Estalinogrado, as nossas tropas contra-atacaram o flanco direito alemão, aniquilando importantes forças inimigas de infantaria. Os alemães nas operações de ontem tiveram mais de 4 mil mortos e perderam mais de 45 «tanks».

No Caucaso, ao noroeste de Novorossisk as nossas tropas travam batalhas defensivas. O inimigo ocupou duas alturas estrategicas, devido á superioridade numerica das suas forças. Os alemães lançaram uma nova ofensiva na direcção dos campos petroliferos de Grozni. Algumas forças inimigas conseguiram atravessar o rio, depois de haverem sofrido pesadas baixas. As nossas tropas estão agora a exterminar as forças alemãs que passaram para a outra margem do rio, nas proximidades de Muzdok. Destruimos muitos «tanks» e causámos pesadas baixas aos alemães. Na area de Voronej, as nossas tropas obtiveram novos exitos. Reconquistaram mais 3 povoações e outros pontos estrategicos. No sector de Rjev, na frente central, a iniciativa das operações continua pertencendo ás nossas tropas, que ontem reconquistaram mais povoações e alturas estrategicas».—(U. P.).

Os submarinos afundados pela aviação brasileira

RIO DE JANEIRO, 4 — O ministro da Aeronautica do Brasil, sr. Salgado Filho, num discurso que proferiu ontem, nesta capital, afirmou que as forças aereas brasileiras afundaram já varios submarinos inimigos, desde que o Brasil entrou em guerra com a Alemanha e a Italia.—(U. P.).

O imperador do Japão recebeu o general Tojo que lhe expôs a situação militar

TOQUIO, 4.—O Primeiro ministro, Tojo, foi recebido ontem em audiencia pelo imperador para lhe expôr a situação militar.—(O. F. I.).

A politica externa do Japão após a demissão de Togo

TOQUIO, 4 — Em consequencia da demissão do ministro dos Negocios Estrangeiros, Togo, a politica externa do Japão está nas mãos do primeiro ministro, general Tojo, que desempenha simultaneamente as funções de ministro da Guerra. Afirma-se que esta situação é provisoria e que ulteriormente será nomeado novo ministro dos Estrangeiros.

Os informadores oficiais japoneses insistem no facto da demissão de Togo ter sido originada por motivos puramente pessoais, como afirma o comunicado da Repartição de Informações. A politica japonesa, dizem, em suma, continuará a avançar sem hesitações nem mudanças de direcção pelo caminho e para os objectivos imutavelmente marcados. Estas afirmações categoricas dão pouco lugar para comentarios e por isso os jornais desviam os seus leitores para o segundo aspecto da recomposição do ministerio, isto é, para a criação do novo departamento chamado «Ministerio da Asia Oriental Maior». A Imprensa alarga-se em considerações sobre as grandes perspectivas de novos planos para o futuro, mas não sabe ainda quem será encarregado de os pôr em execução, porque o titular da nova pasta não será nomeado antes de 1 de outubro.

Os unicos comentarios completos sobre o duplo aspecto dos acontecimentos são dados pela agencia oficiosa «Domei». «A politica externa continuará a avançar com vigor paralelamente aos progressos favoraveis das operações militares».

Salientando que o general Tojo gosa do apoio unanime da nação, o «Japan Times» proclama que «os laços que unem o Japão ás potencias do «eixo» serão, segundo se crê, muito reforçados por todos estes novos progressos da situação». Outros jornais publicam longos artigos ácêrca do terceiro aniversario da guerra. A nota geral é de que a vitoria final será tanto mais certa para os membros do «eixo» que agirão mais intimamente. Os jornais proclamam que esta intima união é já uma realidade e se estreitará ainda mais nos meses decisivos do futuro.—(O. F. I.).

A decisão da Nova Zelandia é de combater até á vitoria

WASHINGTON, 4.—(Reuter).—Peter Fraser, Primeiro ministro da Nova Zelandia, declarou ontem nesta cidade: «No terceiro aniversario do inicio da guerra, exprimo em nome de todo o povo da Nova Zelandia o seu desejo de reafirmar que continuará esta luta, por mais longa que seja, até se obter a vitoria e que, para a conseguir, nenhum sacrificio considerará exagerado».—(E. T.).

A pelicula **Gevaert** dá mais e melhores fotografias

Aparelhos fotograficos

TRABALHOS PARA AMADORES

GARCEZ, L.DA
CHIADO

ESTUDANTES
CAÇADORES
AUTOMOBILISTAS...

...prepara-se o OVOCHOCOLATE

MITZI

Alimento supervitaminado, saborosíssimo, tolerado por todos os organismos.

Escola Valsassina
SEXO MASCULINO — INTERNATO E EXTERNATO
AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 148 — TEL. 4 1035

MARIANA
é o titulo do novo livro de
SALLY SALMINEN
Volume de 350 paginas, 15$00—Franco de porte a quem remeter a importancia em estampilhas á
Editorial «MINERVA»
31, R. Luz Soriano, 33 - LISBOA

Melgaço
ESTANCIA DOS DIABÉTICOS